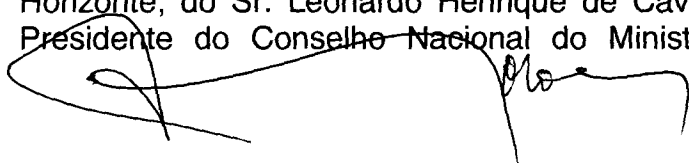


**ATA DA 81ª SESSÃO EM 12 DE JUNHO DE 2015**

**SESSÃO SOLENE**

Às dezessete horas e vinte minutos do dia doze de junho do ano dois mil e quinze, na Sala de Sessões do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, sob a Presidência do Desembargador Francisco Sales Neto, presentes os Senhores Manoel Castelo Branco Camurça, Jurista; Francisco Mauro Ferreira Liberato, Juiz de Direito; Joriza Magalhães Pinheiro, Juíza de Direito; Ricardo Cunha Porto, Juiz Federal; Antônio Sales de Oliveira, Jurista Substituto; Marcelo Mesquita Monte, Procurador Regional Eleitoral, comigo, Secretário, abaixo assinado, dá-se início à cerimônia de posse do Desembargador Antônio Abelardo Benevides Moraes e da Desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira, respectivamente, nos cargos de Presidente e Vice-Presidente/Corregedora do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Em seguida, o Des. Francisco Sales Neto, Presidente em exercício, convida para compor a mesa as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Camilo Sobreira de Santana, Governador do Estado do Ceará; o Exmo. Sr. José Jácome Carneiro Albuquerque, Deputado Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará; a Exma. Sra. Desa. Maria Iracema Martins do Vale, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará; o Exmo. Sr. Eunício Oliveira, Senador da República, representando o Presidente do Senado; o Exmo. Sr. Tasso Jereissati, Senador da República e ex-Governador do Estado do Ceará; o Exmo. Sr. Napoleão Nunes Maia Filho, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; o Exmo. Sr. Raul Araújo Filho, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; o Exmo. Sr. Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra, Prefeito de Fortaleza; o Exmo. Sr. João Salmito Filho, Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza; o Exmo. Sr. Roberto Machado, Desembargador Federal, representando o Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região; e o Exmo. Sr. Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região. Na oportunidade, S. Exa. registra a presença do Exmo. Sr. Ricardo Barcelar, representando o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará; do Exmo. Sr. Cel. Cristiano Pinto Sampaio, representando o Comandante da 10ª Região Militar de Fortaleza; da Exma. Sra. Idelária Pinheiro Linhares, representando o Procurador-Geral de Justiça; do Exmo. Sr. Des. Edvaldo Pereira de Moura, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, representando o Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais; do Exmo. Sr. Des. Cruz Macedo, Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, representando o Presidente do TRE/DF; do Exmo. Sr. Juvêncio Vasconcelos Viana, Procurador-Geral do Estado do Ceará; do Exmo. Sr. Professor Randal Martins Pompeu, Vice-Reitor de Extensão e Comunidade Universitária da Universidade de Fortaleza – UNIFOR; do Exmo. Sr. Des. Alberto Nogueira Virgínio, Vice-Presidente e Corregedor do TRE/PE; do Exmo. Sr. Cel. Aduino Bezerra, ex-Governador do Estado do Ceará; do Exmo. Sr. Raimundo Macedo, Prefeito de Juazeiro do Norte; do Exmo. Sr. Ecildo Evangelista Filho, Prefeito de Mombaça; do Exmo. Sr. Manoel Gomes de Farias Neto, Prefeito de Horizonte; do Sr. Leonardo Henrique de Cavalcante Carvalho, representando o Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público; do Exmo. Sr. José



Valdomiro Távora de Castro Júnior, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará; do Exmo. Sr. Antônio Alves de Araújo, Presidente da Associação Cearense de Magistrados; do Exmo. Sr. Daniel Oliveira, Deputado Estadual do Ceará; do Exmo. Sr. João Alfredo, Vereador de Fortaleza; do Exmo. Sr. Alessandro Wilckson Cabral Sales, Procurador-Chefe da Procuradoria da República no Ceará; do Exmo. Sr. Cid Marconi Gurgel de Souza, a ser empossado no cargo de Desembargador Federal da 5ª Região; do Exmo. Sr. Domingos Neto, Conselheiro e Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios; do Cel. Aviador Francisco Cláudio Gomes Sampaio, Comandante da Base Aérea de Fortaleza; do Exmo. Sr. Fernando Luiz Ximenes Rocha, Desembargador do TJ/CE; dos Exmos. Senhores José Eduardo de Almeida, Huguette Braquehais, Gizela Nunes da Costa, Ademar Mendes Bezerra, desembargadores aposentados do TJ/CE; do Exmo. Sr. Bruno Leonardo Câmara Carrá, Diretor do Fórum de Justiça Federal do Estado do Ceará; e do Exmo. Sr. José Leite Jucá Filho, Procurador-Geral do Município. Registra, ademais, a presença dos desembargadores da Justiça, desembargadores federais, desembargadores aposentados, juizes federais e estaduais, promotores, procuradores, defensores públicos, secretários de estado, conselheiros dos tribunais de contas, professores, presidentes de associações e sindicatos, deputados, prefeitos, vereadores, advogados, empresários, servidores da Justiça Federal e Estadual, bem como dos familiares e amigos dos empossandos. Logo após, o Des. Francisco Sales Neto declara aberta a presente sessão solene de posse dos novos dirigentes da Justiça Eleitoral do Ceará, para o biênio 2015/2017, e designa uma comissão formada pelos Juizes Manoel Castelo Branco Camurça e Ricardo Cunha Porto para conduzirem ao Plenário o Exmo. Sr. Des. Antônio Abelardo Benevides Moraes e a Exma. Sra. Maria Nailde Pinheiro Nogueira, o que é feito. A seguir, S. Exa. convida os presentes para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro, executada pela camerata da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, sob a regência do maestro Professor Marcus Vinícius Cardoso. Na sequência, há a apresentação de três peças musicais: Primavera, de Vivaldi; Habanera, de Bizet; e Hino à Alegria, de Bethoven. Em prosseguimento, é feita a leitura do *curriculum* do Des. Antônio Abelardo Benevides Moraes, tendo, em seguida, o Des. Francisco Sales Neto convidado-o para prestar seu compromisso solene, como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, o que é feito. A seguir, este Secretário procede à leitura do respectivo termo de posse, que vai assinado pelo Desembargador-Presidente, em exercício, pelo Des. Antonio Abelardo Benevides Moraes e por este Secretário. Logo após, o Des. Francisco Sales Neto declara empossado no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará o Des. Antônio Abelardo Benevides Moraes, convidando-o para ocupar o seu lugar à mesa para presidir a presente sessão solene, o que é feito. Após, é feita a leitura do *curriculum* da Desa. Maria Nailde Pinheiro Nogueira. Em continuidade, o Des. Antônio Abelardo Benevides Moraes convida a Desa. Maria Nailde Pinheiro Nogueira para prestar o compromisso solene como Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, tendo sido procedida por este Secretário a leitura do respectivo termo de posse, que vai assinado pelo Presidente, pela recém-empossada e por este Secretário. A seguir, o Desembargador-Presidente declara empossada no cargo de Vice-Presidente e

Corregedora do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará a Des. Maria Nailde Pinheiro Nogueira, convidando-a a tomar assento nesta Corte Eleitoral, o que é feito. Em prosseguimento, a palavra é concedida à Juíza Joriza Pinheiro Nogueira, que, em nome do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, saúda os novos dirigentes, nos seguintes termos: "Nós, juízes, cremos que o Estado existe em função do ser humano, e que toda a ação estatal tem por finalidade proporcionar o bem-estar, a dignidade de cada um e a de todos. Afirmamos que o Estado de Direito não é aquele imune aos desvios de conduta no exercício da função pública, mas sim aquele em que os mecanismos institucionais operam de modo eficiente no controle e no combate desses desvios. Pensamos que a democracia não é o regime das utopias, mas sim o que viabiliza o pluralismo e a liberdade do dissenso. Acreditamos na política como ação entre os homens na construção de um mundo compartilhado, sendo algo vital para os indivíduos e para a sociedade. Entendemos a justiça como a primeira necessidade social, cuja satisfação deve ser prioridade absoluta. Confiamos no Poder Judiciário como a instituição capaz de resolver as controvérsias entre os homens, de harmonizar os demais poderes, de garantir os procedimentos democráticos e a participação dos cidadãos na formação da vontade política. Julgamos que esta cerimônia, mais do que a celebração de um ritual que se renova desde 1932, constitui um símbolo da continuidade e perenidade desta Corte Eleitoral, concebida para assegurar a regularidade e a lisura do processo eleitoral. Temos a firme convicção que, sob a direção dos excelentíssimos Desembargadores Abelardo e Nailde, o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará se manterá fiel à sua alta missão constitucional, livre de injunções marginais, de pressões ilegítimas, em condições de cumprir, com incondicional respeito ao interesse público e com absoluta independência moral, os elevados objetivos que pautaram a sua criação. Por isso, senhoras e senhores, as palavras são insuficientes ou inadequadas para expressar a alegria e a honra de saudar o novo Presidente e a nova Vice-Presidente e Corregedora desta Corte Eleitoral. Tais sentimentos e tal convicção não se prendem apenas à larga experiência profissional ou ao profundo conhecimento jurídico dos empossados, já expostos na leitura dos seus currículos. A emoção deste momento e a certeza de suas esmeradas atuações, decorrem da colação de virtudes e atributos pessoais de que são detentores os novos dirigentes do TRE-CE. **Abelardo Benevides de Moraes**: Cordato e tolerante, o Desembargador Abelardo ocupa o meio termo ideal entre o homem colérico, difícil ou irascível, e o homem tolo, tímido ou servil. Simples e íntegro, jamais se deixou seduzir pelo burburinho em torno do seu nome, nem se entregou a paixões irrisórias como a riqueza, a glória, o luxo ou o poder. Preparado intelectualmente, procura, com estudos incessantes, desenvolver-se sem parar, de forma que o seu saber está sempre a acompanhar o tempo. Corajoso, tem disposição inabalável para resistir às pressões íntimas e externas, para ser independente, para enfrentar os obstáculos, para suportar os labores. Praticante da ética republicana, no exercício de suas funções orienta-se somente pelo interesse público, pelo respeito à coisa pública, repudiando qualquer prática patrimonialista, paternalista, nepotista ou corporativista. Ao tempo em que é sério quanto às suas responsabilidades, tem riso, tem humor, tem alegria. Autodisciplinado e automotivado, sabe liderar a si mesmo e inspira as pessoas a darem o melhor de si. Prudente, está atento ao que acontece e ao que pode

acontecer, mas é homem de atitude, de ação, visualiza o que precisa fazer e faz. **Maria Nailde Pinheiro Nogueira:** Magistrada justa, por toda uma vida tem colocado a sua força de trabalho a serviço do direito e dos direitos. É detentora de espírito firme, mas também de um coração cheio de sensibilidade. Habilidade na arte da conciliação, é possuidora de forte compromisso com a paz social. Calma e moderada, mantém-se ciente de que a virtude está sempre no meio. Gentil e generosa, livre de si, de covardias, de cóleras, de ciúmes, de inveja, de indiferença; Compassiva, não abole a falta, mas o rancor. Embora consciente e segura do seu valor e da sua capacidade para ações elevadas, não se gaba, não se orgulha de nenhuma virtude; antes, é discreta, lúcida, consciente de que não é Deus. Exerce a liderança e detém o respeito de sua equipe e de toda a magistratura pela eficiência, pela confiança, pelo comprometimento, jamais pelo temor. Se não bastasse tudo isso, ou por causa disso, os Desembargadores Abelardo e Nailde, são bons pais, bons esposos, bons filhos, bons amigos, bons cidadãos, enfim, humanos que sabem amar e, por isso, sabem servir, servir ao próximo, servir à sociedade. Assim, podemos afirmar que os Desembargadores Abelardo e Nailde gozam de autoridade pessoal, não só técnica, mas moral, para o exercício dos poderes de que estão sendo investidos e das mais altas funções eleitorais em nosso Estado. Nesta oportunidade, senhoras e senhores, permitam saudar também a Desembargadora Iracema, hoje Presidente do Tribunal de Justiça deste Estado, mas que até poucos meses atrás, presidiu a Corte Eleitoral cearense de forma ativa, elegante e transparente, dando ênfase ao seu compromisso de aproximar cada vez mais a Justiça do cidadão e de trabalhar pela convivência harmônica e respeitosa. A Corte tributa-lhe, Desembargadora Iracema, agora e sempre, as merecidas homenagens. Em gesto de especial saudação, apresento os cumprimentos respeitosos deste Tribunal, a ZILMA BENEVIDES, ELISBETH MORAES, ABELARDO FILHO, ISMAEL, LISABELE e BIANCA, mãe, esposa e filhos do novo Presidente e, a JOÃO PINHEIRO, JOSEFA DOS SANTOS, FERNANDO TEIXEIRA, MARIA ALICE, MARIA CECÍLIA e MARIA ISABEL, pais, esposo e filhas da ilustre Des. Nailde, com quem temos a honra de compartilhar este momento tão importante nas suas vidas e tão pleno de significação na história desta Casa de Justiça. Concluo este pronunciamento, Sr. Presidente, Sra. Corregedora. E ao fazê-lo, tenho a felicidade e a honra de, em nome de todos os que fazem o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, saudar Vossas Excelências, expressando confiança nas suas atuações à frente desta Corte, desejando-lhes uma gestão profícua e estendendo-lhes a solidariedade de nosso integral apoio na solução dos problemas, na superação dos desafios, notadamente daqueles representados pela adoção de um sistema de administração da Justiça que se revele processualmente célere, tecnicamente eficiente, politicamente independente e socialmente eficaz. Desembargador Abelardo, Desembargadora Nailde: os cargos de Presidente e Vice-Presidente do TRE-CE se engrandecem com suas presenças.” Na sequência, o Exmo. Sr. Des. Antônio Abelardo Benevides Moraes pronuncia-se nos seguintes termos: “Senhoras e Senhores Este momento, aqui vivenciado, não poderia negar-lhes, envaidece a qualquer pessoa. Mas, acima de qualquer sentimento subjetivista, justificável, porquanto humano, faz parte da liturgia dos Tribunais, e tem como principal serventia fortalecer a Justiça Eleitoral e de resto, as instituições.

Asseguro-lhes que dos sentimentos que, neste momento, enchem a minha alma, o que mais se sobre-eleva, **mais, muito mais que a mera vaidade**, é o da certeza de que a atividade de julgar, tendo como parâmetros a discricção, o equilíbrio, a técnica, a firmeza, os princípios constitucionais e os fins republicanos, tem sido a minha incessante meta, que ora renovo e que vai continuar a pautar o meu trabalho, agora na Presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Esta é igualmente uma ocasião propícia a muitas reflexões, mas, sobretudo, constitui oportunidade para reafirmar o meu compromisso com o Poder Judiciário, para o qual dedico, há mais de trinta (30) anos, minhas energias e não apenas os sobejos do meu tempo. A **Justiça Eleitoral** tem se mostrado, no conjunto das instituições judiciárias brasileiras, de longe, a que mais tem contribuído para o fortalecimento da democracia no Brasil. Ouvi recentemente, mais uma vez, do Ministro Sepúlveda Pertence, ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, a afirmação que "a Justiça Eleitoral é a instituição brasileira que deu certo". Essa eficiência, deve-se, sobremaneira, a partir da redemocratização recente, à forma como tem se utilizado os avanços tecnológicos como instrumentos de transparência, segurança e celeridade na cometa do voto e apuração dos resultados. Não se pode negar o alto custo para o erário brasileiro da utilização das eleições eletrônicas no Brasil, mas, na mesma intensidade, não se pode desconhecer que as vantagens para a democracia superam as despesas financeiras. No entanto, esta equação solicita medidas de equilíbrio que possibilitem a redução de outros gastos e, dentre elas, a substituição do processo de papel pelo eletrônico e o das comunicações internas do modo físico pelos meios digitais, como parte do compromisso de modernidade imposto à Justiça Eleitoral. Dos problemas que hoje preocupam esta Nação e, em especial à Justiça Eleitoral, com certeza o combate à corrupção é o mais grave, seja pelo seu avanço nos últimos anos, seja pelos prejuízos que acarreta à sociedade brasileira e mesmo pelo comprometimento da imagem das instituições, enfraquecendo-as. No entanto, para qualquer reflexão que se possa elaborar a respeito da chaga da corrupção, impossível se mostra deixar de lado que este problema tem estreita relação com a formação do Estado brasileiro, com o **patrimonialismo** que marca as relações sociais, com a dificuldade de separar o público do privado e, sobretudo, com o abismo sócioeconômico imposto às classes sociais deste País e que, reunidos, geram as graves questões de falta de educação acessível a todos, precariedade na saúde, dificuldade de acesso à habitação digna, favorecendo, assim, o indesejável crescimento da corrupção. Por outro lado, o **alto custo das campanhas**, sempre crescente, comprometem mais e mais o processo eleitoral. **Enfraquece a Política** e a classe política. Cabe ao Parlamento buscar soluções em verdadeira reforma, efetivada sem atropelos, improvisações e "fulanizações". Reconheço a dificuldade de se alterar regras que beneficiaram e beneficiam considerável parte dos que atualmente fazem o Parlamento. Assim, não pode haver avanço, se não houver **altruísmo**. No que está ao seu alcance, vem a Justiça Eleitoral desenvolvendo projeto de educação político-eleitoral, estimulando a prática da cidadania e o voto consciente do jovem eleitor, por meio das Escolas Judiciárias Eleitorais, com destaque para o Projeto "Eleitor do Futuro", no qual o TRE do Ceará foi pioneiro, contribuindo, assim, para o combate à corrupção. É propósito da nova direção, já anunciado, envolver a nossa Escola Judiciária

Eleitoral, no combate a drogatização na ambiência desse projeto, por entender tratar-se de tarefa que cabe a todos os segmentos da sociedade. Na sua atividade fim, o TRE-Ceará tem demonstrado firme compromisso com a "Lei da Ficha Limpa", antecipando-se algumas vezes na sua aplicação a decisões somente tempos depois acolhidas pelo Tribunal Superior Eleitoral, procurando, sem perder de vista, que a vontade a ser preservada deve ser sempre a do povo, impondo-se afastar pessoas que não fazem por honrar a escolha popular porquanto colocam a coisa pública a serviço de seus objetivos, nem sempre republicanos. Além do firme compromisso na aplicação da "Lei da Ficha Limpa", o TRE do Ceará tem se empenhado em conferir maior celeridade aos processos eleitorais, buscando suprir os anseios da sociedade. Enquanto Corregedor dediquei, juntamente com minha equipe, esforços e medidas na tentativa de conferir celeridade aos processos eleitorais e reduzir o seu acervo no **primeiro grau**, notadamente a quantidade de ações passíveis de ensejar perda de mandato eletivo, o que continuarei a priorizar, agora como Presidente, também no **segundo grau**. Com empenho, obtivemos uma redução no percentual de **81,65%**, pois, de 2013 ao início deste ano, os processos em trâmite no 1º Grau, que perfaziam um total de 15.584 (quinze mil quinhentos e oitenta e quatro), passaram para 2.861 (dois mil oitocentos e sessenta e um). Por sua vez, das 122 ações que, em tese, poderiam implicar em perda de mandato eletivo, resultaram, à mesma época, somente 11 (onze). Ao expor esses dados, quero destacar o trabalho dos Juízes Eleitorais, servidores e do Dr. Eduardo Scorsafava, então Juiz Auxiliar da Corregedoria, para a sua consecução. Minhas Senhoras e Meus Senhores, Este momento também se presta a anunciar, novos rumos e a conclusão de projetos em andamento, tudo em prol da efetividade da Justiça Eleitoral do Ceará. A **identificação biométrica** do eleitor é uma medida importante no combate à fraude eleitoral, que durante muitos anos colocou em mãos indevidas o inalienável direito popular de escolher os seus governantes. Atualmente, apenas 7% (**sete por cento**) dos eleitores cearenses são cadastrados pelo sistema biométrico. **Pretende-se chegar a pelo menos 50% (cinquenta por cento) até as eleições municipais do próximo ano.** Avançar neste projeto é uma das meus da gestão do TRE-CE que hoje se inicia. Para sua consecução, tenho a certeza que contarei com o qualificado quadro de servidores deste Tribunal, com o trabalho de Juízes e Promotores de Justiça, como também com o apoio do Governo do Estado do Ceará, na pessoa do Senhor Governador Camilo Santana - com quem já venho dialogando - e de outros gestores públicos e privados. A materialização do **rezoneamento**, já aprovado por esta Corte, a **melhoria no acesso** a determinados locais de votação - o que se fará igualmente em parceria com entes públicos e privados - a melhor utilização da tecnologia para facilitar a **justificativa do voto** e o **pagamento de multas**, ensejando que o eleitor possa se regularizar sem sair da sua casa ou do seu trabalho, também são medidas que a novel Administração irá implantar. Igualmente, dedicarei especial atenção ao prosseguimento da construção da nova sede, um antigo sonho dos que militam na Justiça Eleitoral. A política de pessoal do TRE-CE é, sem a menor dúvida, também uma das minhas preocupações. A qualidade dos servidores públicos desta Corte impõe ao gestor comprometido a tomada de medidas que garantam a sua constante qualificação e ainda lhes assegure que o provimento dos cargos comissionados se fará pelo mérito. E este

é mais um compromisso **meu**, inarredável. Contudo, lembro que a destacada qualificação do corpo funcional não pode dar azo à acomodação. Cumpre aos que fazem a Justiça Eleitoral continuar empenhados em promover as melhorias necessárias para o aprimoramento da atividade fim e a prestação com excelência dos serviços eleitorais à sociedade. Há, no cumprimento desta missão, necessidade premente de aproximar a Justiça Eleitoral e a sociedade, encargo que deve ser encarado de forma permanente, diuturna, desde o contato direto com o cidadão no cartório eleitoral até o mais importante evento: a eleição. Sei que a tarefa que hoje assumo não é das mais fáceis, mas tenho o conforto de contar com o apoio da Desembargadora Nailde Pinheiro Nogueira, magistrada comprometida com a Justiça e que, na condução da Vice Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral, saberá utilizar sua vasta experiência profissional, amalhada ao longo de anos de muita dedicação ao Poder Judiciário, para enfrentar mais este desafio. A qualidade e compromisso com a Justiça Eleitoral que marcam o trabalho dos membros deste Colegiado, são fatores que me trazem muita tranquilidade neste desafio que hoje se inicia. Não poderia deixar de ressaltar que suceder a Desembargadora Maria Iracema Martins do Vale na Presidência do TRE-CE, depois de ter com ela atuado na Vice-Presidência e Corregedoria, por quase dois anos, e a substituído na interinidade, até esta data, permitiu-me constatar que Sua Excelência trabalhou com esmero e dedicação na direção da Justiça Eleitoral do Estado, cabendo a mim e à Desembargadora Nailde Pinheiro dar o adequado prosseguimento. Autoridades e assistência, peço permissão para dividir este momento com meus familiares, dos mais distantes aos mais próximos, fundamentais para o êxito que se possa ter alcançado nessa trajetória de mais de três décadas dedicadas exclusivamente à função de julgar. No dizer do poeta Quintana, continuo habitando a casa em que nasci. A meu pai, que já se encontra do outro lado da cortina, pessoa que mais me influenciou e com quem mais aprendi. À minha mãe, aqui presente fisicamente, que continua a me ensinar, com mais intensidade, agora que voltamos a morar sob o mesmo teto. À minha mulher, companheira desde a adolescência, pessoa íntegra e guerreira, que jamais me deixou sozinho. A meus amados filhos, amigos e companheiros que têm me dado tantas alegrias, sobretudo pelos valores que carregam. Às minhas noras, filhas que a vida me deu. E ao candanguinho Murilo, o neto que está me fazendo criança novamente. Manifesto agora os agradecimentos. À Dra. Joriza Pinheiro, pelas amáveis palavras endereçadas aos novos dirigentes. Aos colegas que compõem o egrégio Tribunal de Justiça do Ceará, pela indicação do meu nome e da Desembargadora Nailde para compor o TRE-CE. E aos eminentes pares deste TRE, pela nossa eleição para ocupar os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Corregedora desta instituição. Por fim, senhoras e senhores, com os agradecimentos dos que fazem o TRE-CE, aos que vieram hoje, de perto e de longe, prestigiar a instituição e aos empossados, reafirmo compromisso inarredável com a Justiça do meu Estado, do meu País, proclamando que procurarei, mais e mais, pautado sempre na seriedade, independência, firmeza e impessoalidade, contribuir com o maior dos meus esforços para defender e engrandecer a Justiça Eleitoral. Muito obrigado.”. Ainda com a palavra, S. Exa. registra com muita emoção e pesar a ausência, nesta cerimônia, de seu irmão **Sirval Benevides Moraes** e do Deputado Estadual Wellington Landim, seu amigo

pessoal, ambos falecidos neste ano. Ao final, o Desembargador-Presidente declara encerrada a presente sessão solene às dezoito horas, agradecendo, profunda e sinceramente, a presença de todos. E, para constar, eu, José Humberto Mota Cavalcanti, Secretário, fiz lavrar a presente ata que vai assinada por mim e pelo Desembargador-Presidente deste Tribunal.



DES. ANTÔNIO ABELARDO BENEVIDES MORAES  
Presidente



JOSÉ HUMBERTO MOTA CAVALCANTI  
Secretário